

Mandato da vereadora Jô Oliveira promove I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado

De 28 de setembro a 01 de outubro, o mandato da vereadora Jô Oliveira (PCdoB) promove a I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado, buscando estimular o diálogo entre o parlamento e diversos atores do município de Campina Grande, além de prestar homenagem ao Economista e intelectual paraibano. A Semana tem como objetivo buscar alternativas para um novo ciclo de desenvolvimento em busca de gerar justiça social e ambiental, articulando a vocação tecnológica e inovadora do município com a sustentabilidade e a participação social.

Para marcar a abertura do evento, haverá uma sessão especial na Câmara Municipal de Campina Grande, em alusão aos 101 anos de nascimento de Celso Furtado e para debater alternativas socioeconômicas para a cidade. A sessão acontece no dia 28 de setembro, a partir das 10h, e contará com representantes do poder público e da sociedade civil organizada, além da presença virtual de Rosa Freire Aguiar, jornalista, tradutora e ex-companheira de Celso Furtado.

Na quarta-feira, 29 de setembro, a partir das 16h, haverá uma roda de diálogo intitulada 'O olhar de Campina Grande para a Ciência, Inovação e o Desenvolvimento Sustentável'. Essa atividade contará com representações do poder público municipal, universidades, entidades financiadoras de pesquisas e projetos e outras organizações do município ligadas à ciência e inovação, a exemplo da UEPB, Fundação Parque Tecnológico, Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesc), e Centro de Ação Cultural (Centrac).

No dia 30 de setembro, às 15h, haverá uma visita a Cozinha Comunitária do Jeremias, que está em funcionamento através da

articulação entre diversos sindicatos e movimentos sociais, fornecendo alimentação gratuita à população daquela localidade. No mesmo dia, às 18h, a I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado vai promover uma live com o tema: Celso Furtado e os Atuais Desafios do Desenvolvimento Sustentável. A atividade acontece pelo canal do Youtube Jô Oliveira.

Encerrando a semana, na sexta-feira, 01 de outubro, às 9h, haverá um ato cultural na Feira Central de Campina Grande.

Para a vereadora Jô Oliveira, o momento será de grande importância por reunir diversos atores sociais que podem contribuir com o desenvolvimento do município, estimulando o debate e a construção de ações conjuntas.

“Nosso trabalho sempre é embasado pelo diálogo, pela pesquisa, pela consulta a diversos setores da sociedade envolvidos com aquela pauta que pretendemos propor. A Semana Celso Furtado será mais um desses espaços de diálogo e de construção conjunta que com certeza poderá enriquecer nosso trabalho legislativo e nos auxiliar a pensar em possibilidades para o nosso município, sobretudo dentro das nossas ações na Câmara Municipal”, destacou.

As ações da I Semana de Desenvolvimento Celso Furtado poderão ser acompanhadas pelo Youtube e demais redes sociais da vereadora Jô Oliveira, onde a população em geral poderá participar e contribuir com esses debates.

Celso Furtado – natural de Pombal/PB, trabalhou na Fundação Getúlio Vargas (FGV), fez parte da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), sendo nomeado Diretor de Desenvolvimento, e participou do convênio entre o CEPAL e o BNDE, cujo Grupo Misto elaborou um trabalho que serviria de base para o Plano de Metas, estabelecido pelo governo de Juscelino Kubitschek.

Foi nomeado, em 1960, superintendente da Superintendência do

Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), órgão criado no Governo de Juscelino Kubitschek, e que teve suas bases durante o I Encontro dos Bispos do Nordeste em 1956, que aconteceu em Campina Grande. Na ocasião foi instalado o Grupo de Trabalho pelo Desenvolvimento do Nordeste – GTDN que em 1959 originou a criação da SUDENE.

Em 1962, Celso Furtado assumiu o Ministério do Planejamento, no governo de João Goulart. Com o golpe de 1964, é exilado e perde os direitos políticos por dez anos. Depois da anistia, em 1986, foi nomeado Ministro da Cultura no governo Sarney, criando a primeira legislação de incentivo à cultura. Em 1999, seu livro “O Capitalismo Global” ganhou o Prêmio Jabuti, na Categoria Ensaio.

Criador de uma obra inovadora com uma leitura contemporânea das contradições do capitalismo, o economista, foi o único brasileiro indicado ao Prêmio Nobel de Economia, em 2013. Com uma bibliografia de mais de 30 livros, Celso Furtado investigou a mecânica do subdesenvolvimento do país. Faleceu em 2004, mas seu legado permanece até hoje, e sua produção, ideias e trajetória continuam vivas e relevantes para compreensão da sociedade brasileira.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**